

## POSSIBILIDADES E POTENCIALIDADES DA INTERVENÇÃO PSICOPEDAGOGICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Rúbia Tatiana Santana de Souza Frederico

Estudante do curso Psicopedagogia Bacharel do Centro Universitário Internacional UNINTER

Ana Paula Soares. Professor da UNINTER - Orientador

**Grupo de trabalho:** GT 01- Educação, História, Sociedade e Políticas: Práxis, Gestão e Formação  
Docente

### RESUMO

O trabalho aqui apresentado partiu da leitura bibliográfica abordando um tema relevante para a Educação Básica do nosso País. O objetivo é compreender as possibilidades e potencialidades da intervenção psicopedagógica na Educação Básica, abarcando o contexto acadêmico e socioemocional dos alunos. Entende-se que o fracasso escolar vem através muitos fatores e nem sempre o professor consegue identificar sozinho, sendo necessário a intervenção de outros profissionais, como o psicopedagogo. Dessa forma o trabalho traz uma reflexão a respeito da importância desse profissional no contexto escolar auxiliando no desenvolvimento das habilidades dos alunos, potencializando sua aprendizagem.

**Palavras-chave:** Ensino. Aprendizagem. Desafios.

### INTRODUÇÃO

O ensino está em constante mutação, mudanças que exigem uma postura mais ampla do professor em relação a sua didática em sala de aula. Falar de ensino e aprendizagem na Educação Básica é um desafio que vai além dos muros escolares, é necessário conhecer o aluno e o ambiente em que vive para melhor possibilitar uma aprendizagem significativa.

Diante dos desafios encontrados no contexto educacional, analisa-se uma grande possibilidade de atuar com a intervenção psicopedagógica, visando uma aprendizagem mais efetiva e direcionada aos alunos.

A psicopedagogia desempenha um papel crucial no apoio à aprendizagem e no desenvolvimento acadêmico e socioemocional dos alunos, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e reflexivos.

O trabalho se justifica pela lacuna encontrada no processo de ensino e aprendizagem da Educação Básica de modo geral. Os alunos estão cada vez mais desmotivados, trazendo à tona um fracasso escolar que precisa ser revisto e ajustado. Dessa forma o papel da psicopedagogia dentro do contexto escolar é

PARCEIROS:



REALIZAÇÃO:



formar um elo entre o ensino e a aprendizagem, possibilitando ao aluno novas ferramentas e possibilidades para o seu desenvolvimento.

“A psicopedagogia institucional se propõe a analisar a instituição educacional como um todo, sujeitos que compõem, metodologia de trabalho, currículo, a fim de auxiliar o sucesso educacional” (Nascimento, 2013, p. 3).

Segundo Bossa (2011) o campo de ação da Psicopedagogia pretende desconstruir o fracasso escolar, por meio da análise e entendimento das dificuldades apresentadas pelos indivíduos no processo de construção do seu conhecimento e efetivação da aprendizagem significativa, assim a psicopedagogia estuda os processos de aprendizagem, ou seja, os mecanismos do aprender e do não aprender, aquilo que interfere nas dificuldades e transtorno de aprendizagem.

O objetivo do presente estudo é compreender as possibilidades e potencialidades da intervenção psicopedagógica na Educação Básica, abarcando o contexto acadêmico e socioemocional dos alunos.

Contudo, é necessário que as intervenções propostas ocorram para suprir a defasagem escolar que ainda é gritante no âmbito educacional potencializando as habilidades e conhecimento dos alunos possibilitando novos caminhos para aquisição da aprendizagem.

## METODOLOGIA

A metodologia adotada é a bibliográfica a parir de um levantamento envolvendo estudos de documentos, e busca no Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação (2022).

A pesquisa envolveu o estudo da meta 7 do PNE (Plano Nacional de Educação) que estabelece a aprendizagem na idade certa e as 10 competências da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) em particular a competência 1 que aborda o conhecimento.

A necessidade percebida nessa pesquisa é criar vínculo psicopedagógico para fornecer suporte ao professor, compartilhando estratégias e recursos para melhorar o ensino e adaptá-lo às necessidades dos alunos, cabe ao campo

educacional propiciar aos alunos diferentes vivencias onde seja inserido cultura e valores sociopolíticos. Assumir-se como espaço social de construção dos significados éticos necessários e construtivos de toda e qualquer ação de cidadania (BRASIL, 1996).

Dessa forma, a Educação Básica tem a função de garantir condições para que o aluno construa instrumentos que o capacitem para um processo de educação permanente (BRASIL, 1996).

O estudo vai além do olhar do professor, é preciso investigar as causas que levam os alunos a desmotivação pela aprendizagem, e seu fracasso escolar

Segundo Bossa (2002), a presença de um psicopedagogo no contexto escolar é essencial. A sua intervenção inclui: orientar os pais; auxiliar os educadores e consequentemente toda a comunidade aprendente; buscar instituições parceiras (envolvimento com toda a sociedade) para melhor desenvolver as habilidades não consolidadas. Assim, é primordial possibilitar egresso do psicopedagogo no contexto escolar para potencializar as habilidades dos alunos e possibilitar através de novas ferramentas uma aprendizagem significativa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de ensino e aprendizagem traz novos recursos e possibilidades para que o professor atue de forma direcionada, desenvolvendo aspectos positivos para que os alunos possam ter condições de aprender através de vários contextos. A psicopedagogia como auxílio ao processo da aprendizagem é fundamental para estreitar a relação aluno escola, escola e família, gestão e comunidade.

A prática docente pode, em muitos casos, contemplar atividades diferenciadas que, muitas vezes, transcendem os limites de uma sala de aula. Cabe ao educador definir metas e estratégias que poderão ser conjuntamente elaboradas com os educandos visando à qualificação do ensino e do aprendizado. Entende-se por prática educativa a forma de condução do ensino de um determinado tema. Os objetos utilizados para esse fim, quais as pessoas envolvidas e como se dará sua participação (até mesmo em que escala ela se dará) e quais os objetivos a serem alcançados são os elementos constitutivos da prática educativa (SANTOS, 2009, p. 20).

A prática educativa no contexto psicopedagógico abarca fatores sociais e cognitivos, favorecendo a aprendizagem de forma direcionada, abordando as

experiências da realidade do aluno, destacando suas habilidades, capacidades, respeitando suas limitações. Sendo assim, observa-se a importância da intervenção psicopedagógica para toda a Educação Básica.

Para uma abrangência do psicopedagogo escolar, seria importante estabelecer projetos, parcerias e ações através de uma Política Pública Educacional presente e eficaz para esse fim.

A atividade psicopedagógica promove a aprendizagem de forma a colaborar com a inclusão social e escolar; entender e oferecer novas ações ante aos problemas de aprendizagem, desenvolver estudos científicos no campo da Psicopedagogia e intermediar embates concernentes ao processo de ensino e aprendizagem (ABPP, 2011) em diversos níveis e modalidades da educação.

Dessa maneira a pesquisa contribui para uma busca mais efetiva de contribuições da Psicopedagogia para o âmbito escolar.

## CONCLUSÕES

Observa-se que é fundamental promover ações voltadas para o desenvolvimento de projetos psicopedagógicos institucionais, uma vez que o psicopedagogo, tem um papel primordial na formação e construção das aprendizagens, buscando eliminar as barreiras, possibilitando novos caminhos para potencializar a aprendizagem dos alunos em seu trabalho.

É necessário recapitular as potencialidades da psicopedagogia na promoção do aprendizado eficaz, destacando a importância da colaboração entre educadores, psicopedagogos, famílias e outros profissionais.

Conclui-se na expectativa de que novos olhares serão necessários para uma Educação Básica com qualidade e equidade.

## REFERÊNCIAS

ABPP. Associação Brasileira de Psicopedagogia. Diretrizes da formação de psicopedagogos no Brasil. 2019. Disponível em: [http://www.abpp.com.br/documentos\\_referencias\\_diretrizes\\_formacao.html](http://www.abpp.com.br/documentos_referencias_diretrizes_formacao.html). Acesso em: 15 de set .2023.

BOSSA, NA. Dificuldades de Aprendizagem: O que são? Como Trata-las? Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 2002

BOSSA, N. A. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 4<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011.

PARCEIROS:



REALIZAÇÃO:



BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996

<https://blog.khanacademy.org/pt-br/bncc-o-que-sao-as-habilidades-e-competencias/>  
acesso em 10 de set. de 2023.

NASCIMENTO, K. A. O. O trabalho do psicopedagogo institucional: experiência em uma escola de Teresina/PI. In: V FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA, 5., 2013. Santa Maria. Anais... Santa Maria: UFSM, 2013. p. 1-11.